

UMA ÓPERA FUTURISTA

Cia de Cantores Líricos de Brasília faz montagem de *O casamento secreto* ambientada no século 22

Nahima Maciel

Para comemorar 10 anos de criação, a Cia de Cantores Líricos de Brasília traz para o Teatro Paulo Gracindo, no Sesc do Gama, a ópera *O casamento secreto*, do italiano Domenico Cimarosa, em uma versão futurista e divertida. Datada de meados do século 18, a obra conta a história de dois jovens, Paulino e Carolina, que, apaixonados, decidem se casar sem a permissão dos pais, o que na época era considerado uma afronta.

Para a soprano Renata Dourado, que viverá Carolina, é um sinal de que a ópera de Cimarosa era bastante avançada para os tempos em que foi criada. A estreia amanhã, no Dia da Mulher, é também uma homenagem. “Uma coisa legal é que essa obra é bem à frente do seu tempo, a protagonista se casa sem autorização do pai, então a gente sabe que antigamente isso não era permitido. Por isso é uma ópera que tem a ver também com a modernidade. Geralmente, o que a gente vê nas óperas é um amor prometido, a donzela quer casar, mas eles não fazem nada sem autorização do pai ou do tutor”, aponta Renata.

Para aproveitar o tom progressista do libreto, a companhia decidiu

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Ambientada num futuro ditante, ópera faz releitura de clássico sobre casamento



ambientar a obra no futuro, em 2100. “O cenário é cheio de LED, como se estivessemos numa sala, num apartamento em 2100, como se estivessemos dentro de uma nave. Os figurinos são pensados em como seriam no futuro e o cenário

é todo em preto e branco, com figurinos coloridos”, conta Renata. Com direção cênica de James Fensterseifer e direção musical de Rafael Abreu Ribeiro, que também interpreta Paulino, a montagem procura atualizar os personagens.

A Cia. de Cantores Líricos costuma optar por montagens mais tradicionais e de época, ancoradas no período em que foram escritas. Dessa vez, no entanto, o grupo percebeu que a peça de Cimarosa permitia uma leitura diferente. “A gente achou

SERVIÇO

O Casamento Secreto

Ópera de Domenico Cimarosa. Com Cia de Cantores Líricos apresenta ópera. Amanhã e domingo, às 19h, no Teatro Paulo Gracindo — Sesc Gama (Setor Leste Industrial – QI 1). Dias 15 e 16 de março, às 19h, no Teatro Levino de Alcântara da Escola de Música de Brasília (EMB – 602 Sul). Entrada franca

que podia inovar e trazer um espetáculo diferente, uma perspectiva diferente para as pessoas perceberem que, além de enquadrar as óperas no período que foram criadas, a gente consegue colocar mais pra frente porque a ópera não fala de um período, mas do ser humano, e o ser humano não muda, sempre vai ter paixão, sentimentos, intriga” garante Renata.